



## **O teste californiano de mastites e a contagem de células somáticas como indicadores de mastites subclínicas em caprinos de raça Serrana**

QUINTAS, H.<sup>1</sup>; MATEUS, O.<sup>1</sup>; SEQUEIRA, A.<sup>1</sup>; RAIMUNDO, M.<sup>1</sup>; VALENTIM, R.<sup>1</sup>; ALEGRIA, N.<sup>2</sup> & MENDONÇA, A.<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup> Instituto Politécnico de Bragança – Escola Superior Agrária, Portugal

<sup>2</sup> CECAV, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal

<sup>3</sup> CIMO, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

As particularidades fisiológicas dos caprinos – tipo de secreção apócrina do leite e importância de factores não infecciosos nas contagens de células somáticas – impedem a extrapolação direta dos resultados obtidos em ovinos e em bovinos para o controlo de mastites subclínicas nesta espécie.

Neste trabalho procurou-se avaliar, comparativamente, a utilidade da contagem bacteriana por cultura PCA (*Plate Count Agar*), do Teste Californiano de Mastites (TCM) e da contagem de células somáticas pelo método fluoro-optoelectrónico (Fossomatic®) no diagnóstico de mastites em caprinos. Adicionalmente estimou-se a ocorrência de mastites subclínicas em função do número de lactações e a influência do número de partos na contagem de células somáticas. Finalmente avaliou-se a variação da contagem destas células ao longo do período de estudo. Semanalmente, durante seis semanas consecutivas, foram recolhidas amostras de leite de 12 cabras de raça Serrana, de manhã, antes de se proceder à ordenha. No total foram recolhidas 144 amostras de metades mamárias.

O número de metades mamárias infetadas foi de 37 (25,7%). Verificou-se existir uma relação entre os resultados da cultura bacteriana e do TCM. No TCM, as metades mamárias com resultado igual ou superior a 2 foram diagnosticadas como infetadas, com uma sensibilidade de 43,2% e uma especificidade de 77,6%. A média geométrica foi maior nas glândulas mamárias com resultado positivo na cultura bacteriana (1.261.000 células/ml vs. 920.000 células/ml), embora a diferença não tenha sido estatisticamente significativa. As fêmeas múltiparas apresentaram uma ocorrência de infeção intramamária (32%) superior às primíparas (13%). Animais com maior número de lactações revelaram contagens de células somáticas significativamente superiores às de animais jovens. Durante o período de estudo, não se observou uma variação marcada nas contagens de células somáticas.

**Palavras-chave:** Mastites subclínicas, contagem bacteriana por cultura, Teste Californiano de Mastites, contagem de células somáticas